



# AT WORK

ALGUNS EXEMPLOS DA PRÁTICA COTIDIANA DA BOSKALIS  
NÚMERO 2 / 2017

## TRABALHAR NUMA ILHA



**BLOGUE NINA**

**Frank van Vliet,**  
project manager "Combinatie Tessel"

"O início de uma nova tarefa é sempre algo emocionante, especialmente numa ilha como a de Texel, nos Países Baixos. Não podemos trabalhar com os nossos empreiteiros e fornecedores habituais, primeiro porque os tempos de viagem são demasiado longos, o alojamento é difícil de organizar e acabamos por perder o apoio das pessoas se contratarmos todos os serviços no "exterior". Foi por este motivo que tentámos atrair empreiteiros locais. Contudo, isto significa termos de trabalhar com pessoas que não conhecem o NINA e para as quais as questões de segurança não

estão tão enraizadas como para nós. Isto apresenta-nos um dilema: não queremos tirar o ganha-pão aos locais, mas também não queremos comprometer a segurança. Isso significa que temos de investir. Foi então que dei por mim a fazer uma introdução sobre o NINA aos nossos novos fornecedores. No início pareciam algo desconfiados, mas gradualmente fomos evoluindo para uma discussão animada. Ótimo! Iguamente bom é o facto de partilharmos um escritório com o nosso cliente. Durante o almoço, geralmente falamos de questões de segurança. Desta forma, aprendemos bastante sobre a cultura de segurança de cada um, tanto os pontos em comum como as diferenças. Por exemplo, tivemos de explicar porque é que na nossa organização qualquer pessoa que considere que uma determinada operação não é segura, pode interromper os trabalhos. Isto leva-me às regras e aos valores. No que toca às questões de segurança, a maioria dos nossos parceiros e subempreiteiros têm uma cultura bastante consolidada. Nas regras conseguimos ver as semelhanças. Contudo, na minha opinião, são os valores que completam a história. É isto que espero conseguir transmitir, tanto através das nossas palavras como também das nossas ações."

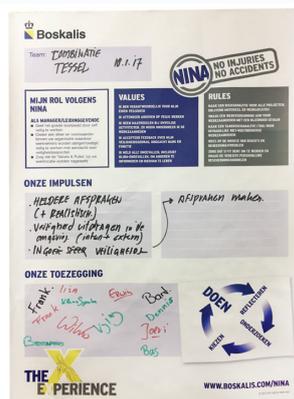
## QUAL O CONTRIBUTO DO NINA PARA A MELHORIA DO DIQUE EM TEXEL?

**O cliente (HHNK) fala**

**A Combination Tessel está a proceder a melhorias no dique da parte oriental (Oeste) da ilha frisia. O cliente é Hoogheemraadschap Hollands Noorderkwartier (HHNK). Eles participaram no NINA Kick-off and Experience (Lançamento e Experiência) e estão a almoçar com Frank van Vliet (ler este blogue). O que pensam do NINA?**

Contract Manager, Robbert Brandt: "Estamos muito satisfeitos com a forma como a segurança é tratada: todos estão envolvidos, todos podem partilhar a sua opinião. Quando, durante a Experiência foi colocada a questão "a segurança está acima de tudo?", eu fui o único a responder que "não". Porque? Na vida real, temos sempre de pesar os prós e os contras. Em nome da segurança, provavelmente seria melhor

evacuar toda a ilha de Texel, contudo isso não é possível. E daqui nasceu uma discussão, o que é muito importante. O NINA dá-nos a oportunidade de expressarmos um sentimento comum, o que acaba por ter um efeito positivo no ambiente de trabalho."



| NINA Experience

## QUAL O EFEITO DE UMA NINA REFRESHER (RECICLAGEM)?



| Reciclagem NINA no departamento especial de Matérias-Primas, BKN

**Reserve tempo para discutir as questões de segurança com a sua equipa. Qual a ideia subjacente a uma Reciclagem NINA? Em janeiro, o departamento especial de "Matérias-Primas" organizou uma sessão.**

Diretor Cors van Poortvliet:

"Para nós a segurança é algo de muito concreto nos cais de carga, mas também trabalhamos como consultores ambientais noutros projetos. A Reciclagem NINA esclarece de que forma é que nós, enquanto equipa, podemos lidar com a segurança, destacando os objetivos do NINA. No NINA Impuls (Impulso), a liderança é mencionada como uma das metas para os próximos três anos. Quero efetuar visitas relacionadas com o projeto para me manter em contacto com as ideias e os sentimentos das pessoas. Mas a liderança é mais do que isto; trata-se de nos levarmos a sério como especialistas e a transmitir essa mensagem. A Reciclagem NINA contribui para a autoconfiança que é necessária."

Kees Mulders, gestor de projetos das Matérias-primas ficou agradavelmente surpreendido com a abordagem positiva da sessão:

"O ponto de partida é: estamos no caminho certo. De que precisamos mais para o tornar realidade? No nosso caso: avançar. Se detetamos alguma coisa não segura, agimos logo, mas quando este ajuste não resolve completamente o problema, tendemos a não tomar outras ações. A partir de agora acordamos de antemão qual o resultado que consideramos satisfatório."